

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

SUBSTITUTIVO ADOTADO PELA COMISSÃO AO PROJETO DE LEI Nº 217, DE 2015.

(Apensos PL nº 3.585, de 2015, nº 4.219, de 2015, nº 5.803, de 2016)

Amplia as possibilidades de inclusão de pessoas com deficiência ou de idosos como dependentes na declação do Imposto de Renda.

O Congresso Nacional decreta:

contribuinte seja tutor ou curador;

| rigorar com a seguinte | Art. 1º O art. 35, da Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, passam a e redação: |
|------------------------|---|
| | "Art. 35 |
| | |
| idade | III - a filha, o filho, a enteada ou o enteado, até 21 anos, ou de qualquer quando com deficiência; |
| | |
| que o deficié | V - o irmão, o neto ou o bisneto, sem arrimo dos pais, até 21 anos, desde contribuinte detenha a guarda judicial, ou de qualquer idade quando comência; |
| | |
| | VII - o absolutamente incapaz ou a pessoa com deficiência do qual o |

| VIII – até duas pessoas idosas, assim definidas na Lei nº 10.741, de 1º |
|--|
| de outubro de 2003, desde que não aufiram rendimentos, tributáveis ou não, |
| superiores ao limite de isenção mensal, que o contribuinte abrigue, alimente e |
| assista. |
| |

......" (NR).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro do ano seguinte.

Sala da Comissão, em 30 de NOVEMBRO de 2016.

Deputado ROBERTO DE LUCENA Presidente